

Transparência necessita de mais melhorias

Levantamento do OSB aponta que portal da Prefeitura é pior que maioria das capitais brasileiras

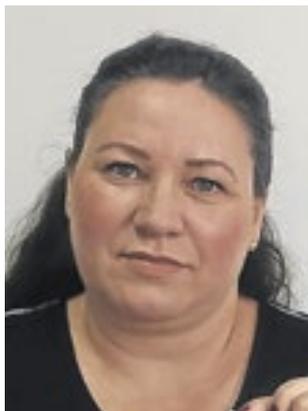
Thiago Padilha

thiago.padilha@gruposinos.com.br

A transparência do portal da Prefeitura de São Leopoldo relativa ao combate à Covid-19 precisa melhorar. E muito. É o que aponta estudo feito pela unidade local do Observatório Social do Brasil (OSB/SL) seguindo a metodologia da ONG Transparência Internacional, que elenca cem pontos possíveis sobre as contratações emergenciais realizadas em resposta à pandemia de coronavírus. As informações foram coletadas entre os dias 8 e 12 de junho e São Leopoldo obteve 30,38 pontos, ficando abaixo da classificação de Porto Alegre (39,2), que também é considerada ruim, e da maioria das capitais brasileiras (veja infográfico ao lado). O Rio Grande do Sul atingiu 51,9 pontos, o que é considerado regular. A Prefeitura deve anunciar nesta segunda-feira uma série de ações para tornar o portal menos opaco.

Conforme a coordenadora-executiva do OSB/SL, Márcia Bresolin, foi aplicada a metodologia da Transparência Internacional, que atribui pontos para uma série de itens, como a existência de um portal específico para a Covid-19, informações sobre as empresas contratadas, publicação de editais, acesso à íntegra dos contratos, entre outros dados. “Informamos o Município sobre os critérios do levantamento, fizemos o estudo, apresentamos o resultado à gestão”, relata Márcia, apontando que a situação não é exclusiva de São Leopoldo. “Nossa provocação é esti-

THIAGO PADILHA/GES-ESPECIAL



Márcia Bresolin

mular o desenvolvimento e aprimoramento dos processos”, acrescenta. O presidente do observatório, Ricardo Urmersbach, destaca que os dados de São Leopoldo mostram que, é necessário avançar. “Há muito para ser feito, no que tange a adaptações dos sistemas de informação para que a população tenha uma visão adequada do uso de recursos públicos”, afirma.

Uma das questões consideradas essenciais para a transparência é a adequação do portal para que possam ser legíveis por máquinas. Isso é, permitir a busca de informações de forma automatizada. A metodologia avalia também o quanto os entes públicos se esforçam para criar canais para escutar a sociedade, como ouvidoria, e para receber denúncias e pedidos.

OSB/SL deve aplicar novamente a metodologia para analisar avanços.



Medidas devem ser anunciadas na segunda

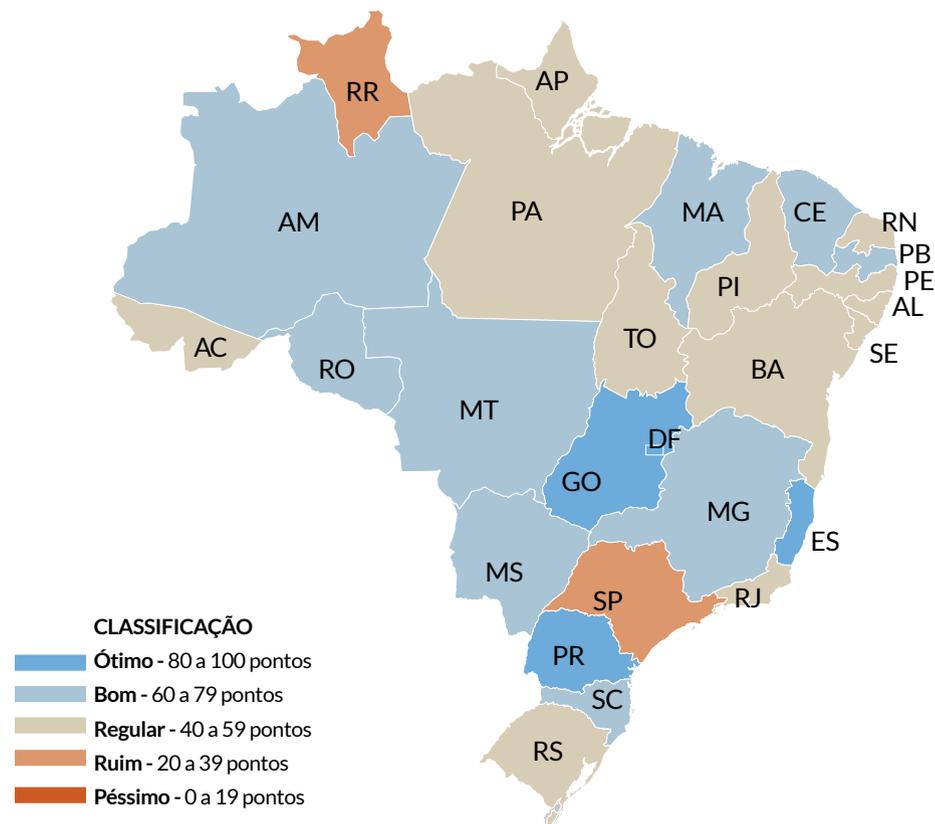
Secretário-geral de Governo, José Luiz Cesarino Soares avalia como positiva a iniciativa do OSB/SL, pois ajuda a administração pública a crescer. “Já havíamos detectado, mesmo antes desse estudo, que era necessário dar publicidade para essa área, porque a Prefeitura fez investimentos”, salienta. Soares revela que o prefeito Ary Vanazzi deve apresentar as medidas que serão implementadas nesta segunda-feira.

Monitoramento contribui contra a corrupção

“Avaliamos elementos mínimos que devem ser atendidos para que a sociedade possa monitorar os gastos públicos. O trabalho da sociedade de avaliar a transparência no combate à Covid-19 em suas cidades contribui para reduzir o risco de corrupção”, destaca Nicole Verillo, gerente do Centro de Apoio e Incidência Anticorrupção da Transparência Internacional.

De olho nos portais de Estados e capitais

ONG Transparência Internacional criou a metodologia, que ela aplicou em Estados e capitais. Observatórios têm usado o modelo para analisar suas cidades.



Estados

Estado	Pontos	Avaliação
Espírito Santo	97,4	Ótimo
Distrito Federal	88,6	Ótimo
Goiás	84,8	Ótimo
Paraná	81	Ótimo
Ceará	73,4	Bom
Maranhão	73,4	Bom
Rondônia	71,5	Bom
Santa Catarina	67	Bom
Paraíba	65,8	Bom
Amazonas	63,2	Bom
Mato Grosso	62	Bom
Minas Gerais	62	Bom
Mato Grosso do Sul	60,7	Bom
Pernambuco	58,2	Regular
Amapá	56,9	Regular
Tocantins	56,9	Regular
Bahia	54,4	Regular
Piauí	53,1	Regular
Alagoas	51,9	Regular
Rio Grande do Sul	51,9	Regular
Rio Grande do Norte	46,8	Regular
Sergipe	45,5	Regular
Pará	44,3	Regular
Rio de Janeiro	44,3	Regular
Acre	41,7	Regular
São Paulo	27,8	Ruim
Roraima	22,1	Ruim

Capitais

Capital	Pontos	Avaliação
João Pessoa	88,6	Ótimo
Goiânia	83,5	Ótimo
Rio Branco	65,8	Bom
Fortaleza	62	Bom
Vitória	60,7	Bom
Recife	59,4	Regular
Salvador	54,4	Regular
Aracaju	50,6	Regular
São Paulo	49,3	Regular
Palmas	49,3	Regular
Cuiabá	48,1	Regular
Campo Grande	46,8	Regular
Belo Horizonte	46,8	Regular
Porto Velho	41,7	Regular
São Luis	40,5	Regular
Rio de Janeiro	40,5	Regular
Maceió	39,2	Ruim
Porto Alegre	39,2	Ruim
Teresina	34,1	Ruim
Boa Vista	32,9	Ruim
Manaus	31,6	Ruim
Macapá	30,3	Ruim
Curitiba	27,8	Ruim
Natal	27,8	Ruim
Florianópolis	21,5	Ruim
Belém	18,9	Péssimo

Fonte: Transparência Internacional. Avaliação realizada em 21 de maio. Coleta de dados entre 12 e 19 de maio.